

# A TRADUÇÃO DO NOVO MUNDO

(TNM)

## EM QUE SE BASEIA A TRADUÇÃO DO NOVO MUNDO?

As Testemunhas de Jeová se deram ao trabalho de produzir sua própria Bíblia, trazendo para elas sua interpretação particular, alterando determinadas expressões e palavras para justificar suas doutrinas peculiares. É sua versão conhecida como a “**TRADUÇÃO DO NOVO MUNDO DAS ESCRITURAS SAGRADAS**”.

Tecem elogios rasgados à sua TNM. Acerca dos tradutores da Tradução do Novo Mundo, assim se exprimem: *“Os tradutores desta obra, que temem e amam o Autor divino das Escrituras Sagradas, sentem de modo especial a responsabilidade para com Ele, no sentido de transmitir Seus pensamentos e Suas declarações do modo mais exato possível. Sentem também a responsabilidade para com os leitores pesquisadores que dependem duma tradução da Palavra inspirada do Deus Altíssimo para a sua salvação eterna. Foi com tal senso de responsabilidade solene que esta comissão de homens dedicados, no decurso de muitos anos, produziu a Tradução Novo Mundo das Escrituras Sagradas. O objetivo da comissão foi ter uma tradução clara e compreensível da Bíblia, que se apegasse de perto ao hebraico e grego originais, para fornecer assim uma base para o contínuo aumento do conhecimento exato.”* (A *Sentinela*, 1-10-97, p. 16/3)

Que se poderia esperar depois dessa declaração de honestidade absoluta da tradução do Novo Mundo? Qualquer suspeita não teria cabimento. Era o que se poderia esperar, mas não é o que ocorreu. Citam com muita habilidade o texto de II Co 4.2 “Temos renunciado às coisas dissimuladas, que são vergonhosas, não andando com astúcia, nem adulterando a palavra de Deus.” Renunciaram realmente as TJs às coisas dissimuladas e não andam com astúcia, nem adulteram a Palavra de Deus? Neste estudo veremos que não é bem assim!

---

## A TNM SE BASEIA NAS MELHORES VERSÕES?

A STV responde a esta pergunta nestes termos:

*“ Usou-se como base para a tradução das escrituras hebraicas o texto da bíblia hebraica, de Rudolf Kittel...teve o benefício da atualização, em harmonia com a Bíblia Hebraica Stuttgartensia de 1977... os rolos do mar morto, e numerosas traduções antigas em outras línguas foram consultadas. Para as escrituras Gregas Cristãs, usou-se primariamente o texto grego mestre de 1881, preparado por Westcott e Hort. Outros textos mestres foram consultados... numerosas versões antigas em outros idiomas”.* (**Raciocínios à Base das Escrituras... pág 394**).

Essa afirmação não é verdadeira, pois temos um excelente exemplo no caso do Tetragrama do nome divino. Elas alegam ser as restauradoras do nome de Deus - Jeová. Alegam ainda que os tradutores da cristandade supostamente teriam "arrancado" das novas versões este tetragrama. Mas o caso é que este tetragrama não aparece no trabalho destes eruditos citados; o tetragrama não aparece em Westcott e Hort e em nenhum manuscrito grego do Novo Testamento. Eles (Tjs) também rejeitaram a Bíblia Hebraica Stuttgartensia que ao invés de aparecer o nome “Jeová”, aparece o nome Adonay assim como também os rolos do mar morto. Em relação ao Novo Testamento, até mesmo o The Emphatic Diaglott (versão oficializada pela seita) não traz o tetragrama YHWH. Ela foi arrancá-lo de outros lugares, mas não dos textos padrões que afirmam ter servido de base para fazer essa pseudo tradução. Veja o tamanho da desonestidade dos membros da comissão tradutora da TNM!

## QUEM FORAM OS TRADUTORES DA TNM?

Veja as afirmações neste mesmo livro citado acima:

*“... ela pediu que seus membros permanecessem no anonimato”. E mais, “Não usamos o nome de nenhum erudito para referência ou recomendações...”*

Uma pergunta que precisa ser feita é **porque esse anonimato?** Será porque a comissão a qual traduziu a TNM não tinham conhecimentos para tal tarefa?

Mais adiante o autor do livro se entrega e diz: *“Visto que os tradutores preferiram ficar no anonimato, a pergunta não pode ser respondida aqui em termos de formatura cultural deles”* (ibidem).

O que o livro não quer revelar explicitamente é que **NINGUÉM** entre a comissão que traduziu a TNM sabia as línguas originais e, portanto não poderiam fazer tal tradução; e mais que isso, a STV não revela que Russell foi processado em 1912 após ter movido um processo contra um pastor batista por este ter publicado em um panfleto, que Russel ignorava o grego.

Não podemos nos esquecer de que Russell foi quem publicou os seis volumes de que fala o prefácio da TNM edição de 1961 (TNM da capa verde) da qual ela surgiu. Um outro que foi processado por não saber os originais era nada mais nada menos que o quarto presidente da STV, “Frederic W Franz” pois não soube traduzir Gênesis 2:4 perante o tribunal sendo que no começo do interrogatório ele afirmara ser conhecedor do hebraico. O processo se deu no dia 24/11/1954 numa quarta feira. O Sr. William Cetnar, ex-TJ e que trabalhou na sede mundial em Nova Iorque, como assistente do Corpo Governante, confirma que Franz foi um dos membros da comissão que traduziu a TNM, isto é confirmado também pelo sobrinho de Franz: Raymond Franz que foi membro do Corpo Governante durante nove (9) anos e pediu para ser desassociado após descobrir as trapaças e malogros do Corpo Governante, vindo a se converter a Jesus Cristo mais tarde; mas tudo isso é abafado pela STV para que seus seis milhões de adeptos não venham conhecer a verdade. O pior de tudo é que a STV quer passar uma imagem de erudição que a TNM não possui. Veja a versão em português, que ao invés de ser traduzida diretamente dos originais como são as demais versões, foi traduzida diretamente do inglês. Que horror!!

Esta é, pois a tradução das Tjs com “consultas constantes aos originais” como elas mesmas ufanam em dizer!

### **Comentários de William Cetnar (ex membro do Corpo Governante) Sobre a "TNM"**

“Estava a ser feito trabalho na *New World Translation (Tradução do Novo Mundo)* e muito desse trabalho foi completo enquanto eu estava em Betel. A comissão de tradução pediu que os **nomes dos tradutores fossem mantidos em segredo**, mesmo depois da morte deles (*Jehovah's Witnesses in the Divine Purpose [As Testemunhas de Jeová no Propósito Divino]*, p. 258). Sabendo quem eram os tradutores, pois isto era conhecimento comum em Betel, se eu estivesse na comissão de tradução também queria que o meu nome fosse mantido secreto. A razão para o anonimato dos tradutores era dupla: (1) as qualificações dos tradutores não podiam ser verificadas e avaliadas, e (2) não haveria ninguém para assumir a

responsabilidade pela tradução. No entanto, quando perguntaram a Franz num tribunal da Escócia: "Porquê o secretismo?" ele disse: "Porque a comissão de tradução queria ficar anônima e não procurava qualquer glória ou honra na realização de uma tradução, nem queria ter quaisquer nomes ligados a ela." O advogado respondeu: "Escritores de livros e tradutores nem sempre recebem glória e honra pelos seus esforços, ou recebem?" (*Pursuer's Proof of Douglas Walsh vs. The Right Honourable James Latham, M.P., P.C.*, Scottish Court of Sessions, Novembro de 1954, p. 92.)

Não seria da máxima importância conhecer os homens, as suas qualificações e credenciais - homens a quem confiaríamos as nossas vidas espirituais? Certamente não confiaríamos num cirurgião que se recusasse a dizer o seu nome ou credenciais. Achei interessante que em Betel estes tradutores não tomassem quaisquer precauções para se manterem anônimos. Levantavam-se todos ao mesmo tempo da mesa do refeitório, antes das outras pessoas, e saíam todos juntos na limousine do presidente para Staten Island. Ficavam lá, algumas vezes ausentes de Betel durante várias semanas de cada vez.

Este modo astuto de proceder não é novo na Sociedade. De fato, a Sociedade Torre de Vigia atribui toda a "nova luz" a um corpo anônimo chamado o "restante" (um bode expiatório abstrato). No entanto, ninguém tem uma lista com os nomes do "[escravo] fiel e sábio" ou "restante". Ninguém sabe quem realmente é o "restante". O "restante" também não se reuniu em congresso para tomar uma decisão sobre qualquer política da Sociedade ou "nova luz".

Das minhas observações, **N. H. Knorr, F. W. Franz, A. D. Schroeder, G. D. Gangas e M. Henschel** encontraram-se nestas sessões de tradução. Exceto o Vice-presidente Franz (cujo treino era limitado), nenhum dos membros da comissão tinha formação ou *background* adequado para ser tradutor crítico da Bíblia. A habilidade de Franz para fazer um trabalho erudito de tradução do hebraico está sujeita a sérias dúvidas. Isto ficou evidente na Scottish Court of Sessions (Tribunal Escocês de Sessões) em Novembro de 1954. A seguinte troca de perguntas e respostas entre o advogado e Franz consta da transcrição do tribunal:

P. Você também se familiarizou com o hebraico?

R. Sim. ...

P. Portanto você tem um conhecimento lingüístico substancial ao seu dispor?

R. Sim, para uso no meu trabalho bíblico.

P. Penso que você consegue ler e seguir a Bíblia em hebraico, grego, latim, espanhol,

---

português, alemão e francês?

R. Sim. [*Pursuer's Proof*, p. 7]....

P. Você mesmo lê e fala hebraico, certo?

R. Eu não falo hebraico.

P. Não?

R. Não.

P. Consegue, você mesmo, traduzir aquilo para hebraico?

R. O quê?

P. Aquele quarto versículo do segundo capítulo de Gênesis?

R. Você quer dizer este?

P. Sim?

R. Não. Eu não tentaria fazer isso [*Pursuer's Proof*, pp. 102, 103].

O que Franz "não tentaria" traduzir para o hebraico era um exercício simples que não apresenta nenhuma dificuldade para um estudante médio de hebraico do primeiro ou do segundo ano do seminário. Esta conclusão foi feita por um professor qualificado de hebraico.

Devido à inadequação dos tradutores, eles não fizeram traduções exatas das línguas originais, mas antes transmitiram aquilo em que as Testemunhas acreditavam. Isto é verificado por muitos peritos bíblicos qualificados, entre eles o Dr. Anthony Hoekema, que comentou:

"... A Tradução do Novo Mundo da Bíblia não é de modo nenhum uma versão objetiva do texto sagrado para o inglês moderno, é antes *uma tradução tendenciosa na qual muitos dos peculiares ensinamentos da Sociedade Torre de Vigia são contrabandeados para dentro do texto da própria Bíblia.*" [*The Four Major Cults (A Quatro Seitas Principais)*, pp. 238, 239]

Em Março de 1954 fui encarregado de entrevistar o bem conhecido tradutor da Bíblia, Dr. Edgar J. Goodspeed, para obter a avaliação dele sobre o primeiro volume da *New World Translation of the Hebrew Scriptures (Tradução do Novo Mundo das Escrituras Hebraicas)*. Eu devia tentar que ele recomendasse a tradução. Durante a visita de duas horas com ele, era óbvio que ele conhecia bem o volume, pois conseguia citar os números das páginas onde se encontravam as traduções sobre as quais ele tinha objeções. [...] Quando eu estava de saída, perguntei-lhe se podia recomendar a tradução para o público em geral. Ele respondeu: "Não, sinto muito mas não posso fazer isso. A gramática é lamentável. Tenha cuidado com a gramática. Certifique-se de que corrige isso." [...]

Na sede, os homens do Departamento de Redação tinham freqüentemente diferenças de opinião. Cada um tinha de "camuflar" cuidadosamente as suas opiniões de modo a não perder a posição ou ser considerado um herege. O Presidente Knorr fez uma declaração muito significativa e reveladora em 1952, depois de alguns dos irmãos do Departamento de Redação terem argumentado sobre um assunto doutrinário. Ele disse: "Irmãos, podem discutir à vontade sobre isso, mas quando isso sair do sexto piso, *isso é a verdade*." O que ele estava a dizer era que depois de estar impresso (as rotativas estavam no sexto piso), o assunto passava a ser verdade e nós tínhamos de defendê-lo de forma unida."

[Texto de William Cetnar no livro de Edmond C. Gruss *We Left Jehovah's Witnesses* (Grand Rapids, Michigan: Baker Book House, 1976), pp. 73-77]

*Fonte: Observatório Watchtower*

## A TRADUÇÃO DO NOVO MUNDO E SUAS (PER) VERSÕES

### Outras versões apóiam a TNM na tradução de João 1:1?

**"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus." [João 1:1]**

Das mais de 2.000 línguas e dialetos em que a Bíblia está atualmente traduzida, a STV conseguiu catalogar apenas nove (9) traduções que estão de acordo com sua crença de que o verbo era **"um deus"**. Mesmo destas nove traduções (que não estão de acordo com o texto original grego), duas são da própria STV.

Isto é típico da STV, justificar os seus erros com uma coletânea de outros erros, e sabemos que um abismo chama outro abismo - Salmo 42:7.

Os principais eruditos do mundo nas línguas originais sabem as manobras teológicas da TNM, e por isso não a recomenda; estou falando de eruditos sérios! Quando uma palavra do texto original não se enquadra nas aberrações doutrinárias da STV ela imediatamente abandona os originais e sai à procura de outras traduções que dão apoio à sua crença. Vamos citar agora alguns argumentos levantados pela STV, a fim de negar a divindade de Cristo em João 1:1. Dizem elas:

*"Ademais, este versículo da Bíblia diz que "a Palavra" estava "com" Deus. É razoável concluir que isto significa que ele não é esse mesmo Deus" ( A Sentinela 01/11/1991 pág. 23)*

---

*“ Mas não é Jesus chamado de deus na Bíblia’ ? poderá perguntar alguém. Isto é verdade. Contudo Satanás também é chamado de deus. (2 Coríntios 4:4)”*

**( Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra pág. 40 )**

São vários os argumentos levantados para contradizer o prólogo de João que reza literalmente que “o verbo (Jesus) era Deus”. Vamos explaná-los aqui de forma sistemática:

- 1) Dizem que algumas traduções inclusive a deles traduzem “deus” com letra minúscula e não “Deus” com maiúscula, portanto isso significa que Jesus não é o Deus “Todo-poderoso”.
- 2) Dizem que outros seres são similarmente chamados na Bíblia de “deus”. São chamados de deuses poderosos: os juízes, os anjos, Satanás e finalmente Jesus.
- 3) Dizem que Jesus é chamado de “um deus” portanto diferente de Jeová que é o verdadeiro Deus.
- 4) Dizem que no original grego "Theós", Deus em português, referindo-se ao Pai, vem precedido do artigo definido “o” enquanto que Theós referindo-se a Jesus vem sem o artigo, portanto se sentem justificados em acrescentarem o artigo indefinido “um” em relação a Jesus. Com isso insinuam que Jesus não é Deus mas um ser meio divino, que apenas possui as qualidades deste.
- 5) Dizem que Alguém que está “com” outra pessoa não pode ao mesmo tempo ser aquela outra pessoa”.

*“ Portanto, o texto não diz que a palavra (Jesus) era o mesmo que o Deus com quem estava, mas, antes, que o verbo (a palavra) era semelhante a um deus, era divino, era um deus.”*

**( Raciocínios à Base das Escrituras pág. 213 )**

Antigamente as TJs tinham muita dificuldade em empurrar nas pessoas a idéia herética de que Jesus não era Deus pois a Bíblia que elas usavam: a versão “King James” em inglês, traduzia clara e corretamente que "o verbo era Deus" Mas esse problema acabou quando fabricaram a sua própria versão da Bíblia onde contrabandeou para dentro dela todas as idéias heréticas do seu fundador e primeiro presidente Charles T. Russell. É claro que João 1:1 tinha de ser reinterpretado ao gosto russelita, pois tal versículo complicava e muito a

teologia da seita; então resolveram tirar Jesus da posição de Deus verdadeiro e reduzi-lo a um mero deusinho, subordinado a Jeová e igual a Satanás. Tentando arrumar esta aberração elas comentam :

*" Em muitas traduções esta expressão reza simplesmente: "O Verbo [a palavra] era Deus" e é usada para apoiar a doutrina da Trindade. Não surpreenda que os trinitaristas não gostem da versão apresentada na Tradução do Novo Mundo." e acabam entregando-se quando dizem: " Mas João 1:1 não foi falsificado a fim de provar que Jesus não é o Deus Todo-poderoso. As Testemunhas de Jeová, entre muitos outros, já objetavam a usar "deus" com letra maiúscula muito antes de surgir a Tradução do Novo Mundo, que se empenha em traduzir com exatidão a língua original." ( A Sentinela 01/03/1991 pág. 28 )*

### QUÃO CONFIÁVEIS SÃO ESSAS VERSÕES?

As traduções que as Tjs alegam ter similaridade com a delas são na maioria traduções de teólogos liberais que nem ao menos crê em toda a Bíblia, de membros de seitas que negavam a divindade de Cristo ou traduções delas mesmas. Das milhares de línguas e dialetos em que a Bíblia está traduzida atualmente a STV conseguiu catalogar (na brochura Deve-se crer na Trindade ?) apenas nove para tentar inculcar na mente dos incautos de que sua tradução é a mais correta. Ainda na mesma página da revista supra citada, apresentam mais cinco traduções espúrias como a delas. Essas traduções aparecem citadas em parte em **A Sentinela 01/06/1988 página 17** e na brochura **Deve-se Crer na Trindade ? página 27**.

*"De modo similar, cinco tradutores da Bíblia, alemães, usam a expressão "um deus" naquele versículo. Pelo menos 13 outros usaram expressões tais como "da espécie divina" ou "da sorte semelhante a deus" Essas traduções concordam com outros trechos da Bíblia para mostrar que Jesus no céu, é sim um deus, no sentido de ser divino"*

### EM QUE SE BASEIA A TNM?

No livro, "**Raciocínios à Base das Escrituras**" na **página 394** asseguram que para a tradução do N.T, chamado na TNM de Escrituras Gregas Cristãs, usou-se o texto dos eruditos ingleses, Westcott e Hort, para basearem sua tradução e também no livro "**Toda Escritura é Inspirada por Deus e proveitosa**" na **página 310** acrescentam ainda que

usaram este texto para assegurarem "**a máxima exatidão possível**". Acontece porém, que o texto grego de Westcott e Hort não concorda com essa perniciosa tradução feita pelas TJs. Veja a opinião do próprio Westcott sobre João 1:1:

*" O predicado (Deus) encontra-se na posição inicial enfaticamente, como em João 4:24. É necessariamente sem o artigo...Nenhuma idéia de inferioridade de natureza é sugerida por essa forma de expressão, que simplesmente afirma a verdadeira deidade da palavra...na terceira cláusula declara-se que 'a palavra' é 'Deus', e assim incluída na unidade da divindade"*

Veja o leitor que quando o texto grego do qual se basearam para traduzir João 1:1 não concordava com suas crenças, eles imediatamente abandonaram-no e saíram a procura de subtraduções que concordassem com o pensamento herético deles. Neste caso, Westcott e Hort, já não assegurava tanta exatidão!

Vamos analisar agora algumas versões mencionadas anteriormente e citadas na brochura "Deve-se Crer na Trindade ?" página 27.

**a) " 1808: "e a palavra era um deus" The New Testament in an Improved Version, Upon the Basis of Archbishop Newcom'es New Translation: with a Corrected Text."**

Esta versão foi feita por um unitarista. O Unitarismo é uma seita que nega veementemente a doutrina da Trindade e conseqüentemente a Divindade de Cristo. É suspeitadíssima sua erudição.

**b) "1864: "e um deus era a palavra". The Emphatic Diaglott, versão interlinear, de Benjamin Wilson."**

Esta versão é largamente usada pela STV, entretanto elas escondem que Benjamin Wilson era Cristadelfiano. Essa seita também negava a divindade de Cristo. A propósito, em : "**A Sentinela**" de 01/11/1990 na pagina 6 sob o tópico "O Diabo das Escrituras" diz : "*Alguns contudo, negam a existência dum Satanás qual pessoa, preferindo dizer: "A natureza humana, com sua propensão ao pecado, é o diabo das escrituras."*\*

Contudo no rodapé da referida página elas acusam os que professam tal doutrina taxando-os de seita: "*Declaração oficial da crença do cristadelfianismo, uma das seitas da cristandade."*

Querem colocar o cristadelfianismo como parte da cristandade, ou seja, tentar confundi-la com as igrejas evangélicas, protestantes e católicas sendo que eles é que usam fartamente as idéias dos cristadelfianos através da versão de Benjamin Wilson. Mas o pior de tudo é que neste contexto, elas tentam provar que Satanás é uma pessoa e não uma influência do mal, o pecado, ou uma força, ao passo que em suas publicações fazem ao contrário em relação ao Espírito Santo, chamando-O de "a força ativa de Jeová" (**Isaías 5:20**). Dizem: "*O Uso que a Bíblia faz de "espírito santo" indica que se trata duma força ativa controlada que Jeová Deus usa para realizar uma variedade de propósitos. Até certo ponto pode ser comparada com a eletricidade, uma força que pode ser adaptada para realizar grande variedade de operações.*" e concluem: "*Não, o espírito santo não é uma pessoa...*" (**Deve-se Crer na Trindade ? págs. 20 e 23**). Podemos chamá-los com razão de verdadeiros apologistas do Diabo, ao passo que ao mesmo tempo que defendem a personalidade do Diabo, negam a do Espírito Santo, lançando mão dos mesmíssimos argumentos! Pergunto: isso não é desonestidade?!

**c) "1935: "e a palavra era divina" The Bible --An American Translation, de J. M. P. Smith e E. J. Goodspeed."**

Esta foi feita por um teólogo liberal que nem ao menos cria em toda a Bíblia, e por sinal rechaçou a Bíblia das TJs em muitos pontos.

**d) "1950: "e a palavra era [um] deus." Tradução do Novo Mundo das Escrituras Gregas Cristãs."**

Esta última foi fabricada pelas próprias Tjs, portanto totalmente corrompida e tendenciosa. Das nove traduções exibidas na brochura, essas cinco são logo de cara, suspeitíssimas pelos vários motivos expostos acima. Ademais nenhum perito da língua grega apóia esta tradução deturpada e blasfema.

### **OS PERITOS EM GREGO E A TNM**

O que é que os críticos têm a dizer a respeito da *New World Translation of the Holy Scriptures* [Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas] ?

**Edmund C. Gruss**, Professor de História e Apologética no Los Angeles Baptist College,

critica cinco aspectos principais da tradução:

- 
- (1) O uso de paráfrases, em contradição com o propósito anunciado dos tradutores;
  - (2) A inserção injustificada de palavras que não se encontram no Grego.
  - (3) Tradução errada de palavras Gregas.
  - (4) Notas de fim de página e apêndice enganadores.
  - (5) Uso e abuso de maiúsculas ao tratar do nome divino. (Para detalhes acerca das críticas, veja a nota.)

Gruss conclui que a *New World Translation Of The Christian Greek Scriptures* [Tradução do Novo Mundo das Escrituras Gregas Cristãs], “embora à primeira vista pareça um trabalho de peritos, em muitos aspectos é exatamente o contrário. A intenção é trazer os erros das Testemunhas para a Palavra de Deus. Esta tradução não tem nenhuma autoridade, exceto para os que a fizeram e para os seus fiéis seguidores, e deve ser rejeitada como uma perversão da Palavra de Deus.”

**Ray C. Stedman**, autor internacionalmente conhecido, docente da Bíblia, pastor, evangelista.

“Um exame detido, que vá além da aparência superficial de exegese, revela uma verdadeira trapalhada de fanatismo, preconceito e predisposição tendenciosa que viola todas as regras de criticismo bíblico e todos os padrões de integridade acadêmica.”

**Anthony Hoekema**:

“A *New World Translation* [Tradução do Novo Mundo] da Bíblia não é de modo nenhum uma tradução objetiva do texto sagrado para Inglês moderno, mas é em vez disso uma tradução tendenciosa na qual muitos dos ensinamentos peculiares da Watchtower Society são introduzidos sorrateiramente no texto da própria Bíblia.”

O Dr. Hoekema foi Professor of Systematic Theology, Calvin Theological Seminary, Grand Rapids, E.U.A., e autor de um dos mais respeitados trabalhos de referência acerca das Testemunhas de Jeová.

**H. H. Rowley**, um eminente perito Inglês do Velho Testamento, escreveu a respeito do

---

primeiro volume da *New World Translation of the Hebrew Scriptures* [Tradução do Novo Mundo das Escrituras Hebraicas]. Os comentários dele devem ser contrastados com os do Dr. Goodspeed, citados atrás:

“A tradução é marcada por um literalismo empedernido que só vai exasperar qualquer leitor inteligente - se é que algum dos seus leitores é inteligente - e em vez de mostrar a reverência que os tradutores dizem ter pela Bíblia, é um insulto à palavra de Deus... este volume é um exemplo brilhante de como a Bíblia **não** deve ser traduzida.”

Os comentários acima são apenas uma amostra dos muitos que têm sido feitos ao longo dos anos. Existem muitos outros criticando pontos específicos da tradução e especialmente a frase “...e a palavra era um deus” que aparece em João 1:1 na *Tradução do Novo Mundo das Escrituras Gregas Cristãs*. Vejamos agora mais alguns comentários de peritos em relação ao prólogo de João.

### **O QUE DIZEM OS ESTUDIOSOS DE GREGO SOBRE JOÃO 1:1 NA TNM?**

A Bíblia usada pelas Testemunhas de Jeová é a *Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas*. Mas por que a STV teve de publicar uma Bíblia própria? Isso se deve ao fato de que o texto original não suporta as doutrinas da seita, a qual mudou a tradução dos versículos a fim de fundamentar suas heresias. Veja o seguinte exemplo:

#### **Tradução do Novo Mundo - TNM (Testemunhas de Jeová)**

"No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com o Deus, e a Palavra era [um deus]."

#### **João Ferreira de Almeida - (Evangélica)**

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus."

#### **Monges de Marednous - (Católica)**

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus."

Mas qual a opinião dos conhecedores de Grego sobre a tradução de João 1:1 para "a Palavra era [um] deus" na Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas? Os comentários

---

abaixo são dirigidos particularmente à tradução de João 1.1 na TNM, mas servem de indicação o tom de suas observações quanto à tradução da TNM em geral.

- **Dr. J. R. Mantey** (o qual é citado nas paginas 1158-1159 da Kingdom interlinear Translation das próprias Testemunhas) "Uma chocante falha de tradução" "Obsoleta e incorreta." "Nenhuma pessoa com conhecimentos razoáveis iria traduzir João 1:1 para "O Verbo era um deus"
- **Dr. Bruce M. Metzger of Princeton** (Professor de linguagem do Novo Testamento e Literatura): "Um espantoso erro de tradução." "Errôneo" e "pernicioso" "criticavel" " Se as Testemunhas de Jeová levam essa tradução a sério, elas são politeístas."
- **Dr. Samuel J. Mikolaski of Zurich, Switzerland:** "É monstruoso traduzir a frase para 'o Verbo era um deus.'"
- **Dr. Paul L. Kaufman, de Portland, Oregon:** "Com seu erro de tradução em João 1:1, as Testemunhas de Jeová demonstram um abismal desconhecimento das regras básicas da gramática grega."
- **Dr. Charles L. Feinberg, de La Mirada, California:** "eu posso assegurar a vocês que a interpretação a qual as Testemunhas de Jeová dão em João 1:1 não é aceita por nenhum honrado conhecedor de Grego."
- **Dr. James L. Boyer, de Winona Lake, Indiana:** "Eu nunca ouvi, ou li sobre qualquer estudioso de Grego que tenha aceito a interpretação insistentemente defendida pelas Testemunhas de Jeová" ... "nunca encontrei uma delas que tenha qualquer conhecimento da linguagem grega."
- **Dr. Walter R. Martin** (não é professor de Grego, mas estudou a lingua): "A tradução ...'um deus' em lugar de 'Deus' é errônea e não é apoiada por qualquer conhecimento de Grego, antigo ou contemporâneo e é uma tradução rejeitada por todos conhecedores reconhecidos de Grego, muitos dos quais não são cristãos, e assim não defendem tal posição em favor de um ou outro."
- **Dr. William Barclay of the University of Glasgow, Scotland:** "A deliberada distorção da verdade por esta seita é observada na sua tradução do Novo Testamento. João 1:1 é traduzido: ...'o Verbo era um deus', a qual é uma tradução gramaticalmente impossível. É altamente claro que uma seita que traduz o Novo Testamento assim, é intelectualmente desonesta."

- **Dr. Ernest C. Colwell da Universidade de Chicago:** "O predicado definido nominativo tem artigo quando ele segue o verbo; e não tem o artigo quando ele precede o verbo ... esta declaração não pode ser considerada como estranha no prólogo do evangelho, o qual atinge seu clímax com a confissão de Tomé: 'Senhor meu e Deus meu' - João 20:28"
- **Dr. J. Johnson da Universidade do Estado da Califórnia, Long Beach:** "Não há qualquer justificação para traduzir THEOS EN HO LOGOS para 'o Verbo era um deus'. Não há um paralelo sintático com Atos 28:6, onde há uma declaração em discurso indireto, e João 1:1 é direto ... Eu não sou cristão, muito menos trinitariano"
- **Dr. Eugene A. Nida, chefe do Departamento de Traduções, American Bible Society:** "Com respeito a João 1:1, há é claro uma absoluta confusão por que a Tradução do Novo Mundo foi aparentemente feita por pessoas que não levam a sério a sintaxe do Grego"
- **Dr. B. F. Wescott** (cujo texto Grego - Não a parte em Inglês - é usado na Kingdom Interlinear Translation): "O predicado (Deus) estando enfaticamente primeiro, como em IV.24. É necessariamente sem o artigo. Não há idéia de inferioridade de natureza sugestionada pela expressão, a qual simplesmente afirma a verdadeira deidade do Verbo"
- **Robert M. McCoy** O Sr. McCoy, à data da escrita da sua revisão crítica, era graduado pelo *Andover Newton Seminary* (associado com a Baptist Church [Igreja Baptista] e United Churches of Christ [Igrejas Unidas de Cristo]) sendo possuidor dos graus de Bachelor of Divinity (1955) pela Boston University School of Theology e Master of Sacred Theology pela Andover Newton.

#### **Especialmente McCoy critica vários pontos na TNM:**

- a) Ao discutir a tradução de Mateus 5:9, ele diz, "Poder-se-ia questionar porque é que os tradutores não seguiram mais de perto o significado original, **como fazem a maioria dos tradutores.**" (ênfase acrescentada)
- b) A respeito da alegação dos tradutores de terem evitado "a influência enganadora de tradições religiosas que têm as suas origens no paganismo," ou seja, procuraram evitar preconceitos doutrinários que acham serem evidentes noutras traduções, McCoy escreve, "Não são poucas as passagens da *New World Translation* [Tradução do

Novo Mundo] que têm de ser consideradas ‘traduções teológicas.’ Este facto é especialmente evidente naquelas passagens que expressam ou deixam implícita a divindade de Cristo.” Como exemplo, ele menciona a tradução “I have been” [“Tenho sido”] em João 8:58, indicando que “do ponto de vista gramatical, não existe justificação para a tradução” e ele também mostra que o contexto desautoriza a visão “anti-divindade” [de Cristo] que essa tradução introduz.

De fato, a quantidade de opiniões de peritos contra a *New World Translation* [Tradução do Novo Mundo] parece ultrapassar em muito as que a apóiam.

## **É CORRETA A TRADUÇÃO DE TITO 2:13 NA TNM?**

### **(O que diz a gramática grega)**

Um dos versículos que prova a deidade de Cristo é Tito 2:13. Porém, na TNM este versículo está corrompido, e isto é provado pela aplicação das regras de gramática grega no texto original.

Que regra de gramática Grega é esta? Não é outra, senão uma regra que todo o estudante aprende no primeiro ano de Grego, ou seja, a Regra de Granville Sharp. Esta regra aplica-se às últimas oito palavras encontradas em Tito 2:13. Esta regra afirma, "Quando a conjunção KAI conecta dois substantivos do mesmo caso, se o artigo HO ou qualquer de seus casos precede o primeiro dos substantivos chamados de participios, e não é repetido antes o segundo substantivo do participio, o último sempre relaciona à mesma pessoa que é expressada ou descrita pelo primeiro substantivo ou participio; i.e., isto denota além disso uma descrição da primeira pessoa especificada." (A Manual of The Greek New Testament, Dana & Mantey, p. 147)

Em outras palavras, Jesus é claramente apresentado como Deus e Salvador! Ele é "...nosso grande Deus e Salvador...." No Grego, a última parte deste belo verso belo, "TOU ( artigo definido, 'o') MEGALOU THEOU KAI ('grande Deus e', ou conjunção) SOTERIOS ('salvador' sem artigo definido) HEMON IESOU CHRISTOU ('Jesus Cristo)." Assim, segundo a regra, a frase possui todos os requerimentos gramaticais, ou seja, Jesus é chamado claramente de Deus e Salvador.

A Tradução do Novo Mundo das Escritura Sagradas, a qual é uma tradução da Bíblia muito pobre usada pelas Testemunhas do Jeová, obviamente comete um erro de tradução neste

versículo importante das Sagrada Escritura de modo que a deidade de Cristo fica obscurecida. Está escrito: "...do grande Deus e [do] Salvador de nós, Cristo Jesus." A palavra "do" que está entre colchetes não está no texto Grego. Se essa palavra for apagada, a frase pode ser lida: "...o grande Deus e Salvador de nós, Jesus Cristo." Assim quando as palavras que não são encontradas no texto original são eliminadas, a declaração fica clara de que Jesus é Deus, o que concorda plenamente com as regras de gramática Grega.

Mas a Sociedade Torre de Vigia não pode assumir a correta interpretação deste texto pois este ensina que Jesus é Deus, e isto atrapalha a STV.

Este não é o único lugar no Novo Testamento Grego em que a deidade Cristo é proclamada pela mesma construção. Também a encontramos em II Pedro 1:1. Verdadeiramente, Cristo Jesus é Salvador e Deus ao mesmo tempo.

### JESUS FOI CRUCIFICADO OU ESTACADO?

(LC 23.21)

*oi de epephonoun legontes,  
staurou, staurou auton*

*oi de epephonoun legontes,  
staurou, staurou auton*

**TNM**

*“Começaram então a berrar, dizendo: "Para a **ESTACA!** Para a estaca com ele!”*

### BÍBLIA SAGRADA

*“Mas eles clamavam em contrário, dizendo: **CRUCIFICA-O** crucifica-o.”*

A palavra grega traduzida por "cruz é staurov" (stauros) e o verbo é staurovw (stauroo). Na literatura grega clássica stauros significa: "empalação, enforcamento, estrangulamento", além de "estaca". Era também um instrumento de suplício: uma viga colocada nos ombros do réu. Não existe uma definição única para o termo, como ensina a STV. A palavra stauros por si não diz a técnica nem a forma exatas da execução. Para saber com mais exatidão sobre essa execução é necessário de antemão saber em que região, em que época e sob que autoridade

foi executada a sentença, além de conhecer o ponto de vista do escritor que emprega o referido vocábulo.

No Velho Testamento o termo "estaca" aparece em Êx 35.18; 38.31; Nm 3.37; 4.32; Jz 4.21-22; 5.26; Is 33.20; 54.2; Ez 15.3; Zc 10.4, e em nenhuma delas a Septuaginta traduziu por *stauros*. O verbo *stauroo* aparece só uma vez no Velho Testamento, em Et 7.9-10, e é traduzido por "enforçar". A STV não tem autoridade para dogmatizar sobre ser *stauros* apenas "estaca". Não existe apoio bíblico nem histórico para o ensino da Torre de Vigia.

*Stauros* podia ser uma viga transversal apenas ou uma estaca, ou ainda os dois juntos. *Stauros* como "estaca" é apenas uma possibilidade, e não uma afirmação, e isso sem considerar tempo, lugar e governo.

A pena de morte pela cruz era uma prática conhecida na Grécia, mas os romanos trouxeram tal prática dos cartagineses. Só os romanos usaram a cruz como pena capital, e tal prática foi abolida por Constantino, na primeira metade do século IV, na sua reforma social e política. Nos dias de Cristo existiam três tipos de cruz, a saber: cruz de Santo André, do formato de um "X"; cruz comissa, ou de Santo Antonio, da forma de um "T", e a cruz ímmissa. Pela inscrição posta sobre a cabeça de Jesus, JESUS NAZARENO REI DOS JUDEUS, podendo ser lida à distância, em três línguas (hebraica, grega e latina) Lc 23.38; Jo 19.19 e 20, fica mais claro que o sol do meio dia que Jesus foi crucificado na cruz ímmissa.

Ninguém escreveu com detalhes a crucificação de Jesus, mas a evidência do Novo Testamento, os escritos da patrística e o testemunho da história atestam a cruz como pena capital no império romano, sendo o próprio Cristo executado conforme o sistema da época.

Foi encontrado em 1968, numa região de Jerusalém, um ossuário que continha ossos de um jovem que fora crucificado no primeiro século do cristianismo. Um prego tinha sido posto em cada antebraço, atravessando-os, e outro atravessando os dois calcanhares, com as duas pernas quebradas, como as pernas dos dois malfeitores que foram crucificados ao lado do Senhor Jesus, mencionados em João 19.32.

Desde o surgimento do cristianismo, sempre foi apregoada entre as nações a crucificação de Cristo. O argumento de que Cristo foi estacado e de que a cruz é um símbolo do paganismo é improcedente e inconsistente. A STV não apresenta nenhuma prova bíblica e nenhum argumento sólido e convincente. Não é simplesmente pelo fato de *stauros* ter também o

sentido de "estaca" que a STV vai demolir um patrimônio histórico de quase 2.000 anos, para dar lugar à sua tese. Substituir a cruz de Cristo pela estaca de tortura da TNM é um processo arbitrário, imposto pela organização, e um escárnio para tirar o mérito do Senhor Jesus Cristo, como aquele que padeceu de braços abertos para nos salvar e nos libertar das garras de Satanás.

A STV mudou a cruz pela "estaca de tortura" a partir de 1930. Você pode ver a cruz nas obras da organização dos anos 20 e 30. Veja o livro *Milhões Que Agora Vivem Jamais Morrerão*, p. 95, publicado, em português, em 1923; o livro *Vida*, p. 230, 1929; *Criação*, p. 225, 1927, todos publicados por Rutherford (Influente líder entre as TJ). Até 1930, um dos símbolos da organização era a cruz dentro de uma coroa (símbolo da maçonaria e do ocultismo).

A TNM traduz por "estaca, estaca de tortura" onde quer que a palavra grega *stauros* apareça. Entretanto, em Jo 20.25, na própria TNM, diz: "A menos que

eu veja nas suas mãos o sinal dos pregos e ponha o meu dedo no sinal dos pregos". Veja a gravura da p. 170, do livro *Conhecimento Que Conduz à Vida Eterna*, p. 67, o leitor verá que a STV precisa inventar outra gravura, acrescentando mais um prego nas mãos de Jesus.

São contradições que incomodam o Corpo Governante, que deixam as Testemunhas de Jeová em situação desconfortável. Quanto mais procuram falsificar as Escrituras, mais ficam expostas suas contradições. A TNM não se reveste de autoridade, Os cristãos devem rejeitá-la.

### ALGUMAS POUCAS DISTORÇÕES

**Colossenses 1:15-17** - A palavra "outro" é inserida 4 vezes. Isto não está no original grego e nem está implícito. Esta é uma seção onde Jesus é descrito como o criador de todas as coisas. Desde que a organização da T.J. acredita que Jesus é um ser criado eles inseriram a palavra "outro" para mostrar que Jesus era ates de tudo "outras" coisas, implicando que Ele também fosse um ser criado.

Existem duas palavras, no Grego, traduzidas como "outro": *heteros* e *allos*. O primeiro significa outro de uma coisa diferente, ou seja, de natureza diferente. O segundo significa outra coisa da mesma natureza ou do mesmo tipo. Nenhum dos dois é usado nesta seção da Escritura. As T.J. mudaram a Bíblia para torná-la adequada à sua teologia aberrante.

**Hebreus 1:6** - Neste verso eles traduziram a palavra Grega para adoração, *proskuneo*, como "reverência." Reverência é uma palavra que significa honra, mostra respeito, até curvar-se diante de alguém. Já que, para eles, Jesus é um ser criado, então ele não pode ser adorado. Eles tiveram de fazer isto em outros versículos a respeito de Jesus: Mt 2:2,11; Mt 14:33; Mt 28:9.

**Hebreus 1:8** - Este é um versículo onde Deus Pai, está chamando Jesus de Deus: "Mas do Filho diz: O teu trono, ó Deus, subsiste pelos séculos dos séculos, e cetro de equidade é o cetro do teu reino." Já que as T.J. não concordam com isso, de novo, eles alteraram a Bíblia para que ela se adequasse à sua teologia. Eles traduziram o verso como: "... Deus está no seu trono..." O problema com a tradução das T.J. é que esta passagem é uma citação do Sl 45:6 que, no Hebraico, só pode ser traduzido como "...O teu trono, ó Deus, subsiste pelos séculos dos séculos..." Para justificar a tradução do N.T eles atualmente também trocaram a tradução do Antigo Testamento!

A Tradução do Novo Mundo é horrível. Ela mudou o texto para se adequar à sua própria teologia em muitos lugares. Mas antes que você pense que estou apenas mencionando o que outros disseram, eu estudei Grego bíblico por 4 1/2 na Faculdade e no Seminário. Adicionalmente, eu tive 1 1/2 ano de Hebraico bíblico. Eu sei, por exame, que a Tradução do Novo Mundo é corrompida pela visão não-cristã e não-bíblica da sociedade.

## CONCLUSÃO

Pelo que vimos há sérias objeções para se confiar na TNM das Testemunhas de Jeová. É uma tradução que deixa muito a desejar! O cristão não deve usá-la de modo algum, pois não passa de um meio desonesto de as TJs empurrarem para dentro da Bíblia suas heresias enganando os mais incautos.

---

Autores: Pastor João Flávio Martinez & Presbítero Paulo Cristiano da Silva – Pesquisadores do Centro Apologético Cristão de Pesquisas - CACP

---

Proibida a duplicação parcial ou total desta apostila, sem a devida autorização.  
Todos os direitos reservados ao CACP – Centro Apologético Cristão de Pesquisas.